



ESTUDO EXPERIMENTAL DA BIOCAPACIDADE PAULISTANA

DEISE MARA DO NASCIMENTO

Introdução: Estudo experimental da biocapacidade paulistana com objetivo de responder à pergunta: “Como gerar um sistema expansivo e de conexão ecossistêmica em ambiente urbano?” O estudo foca a Região Administrativa 27 da cidade de São Paulo, estado de São Paulo, Brasil. Trata-se da Subprefeitura de Itaquera, composta por quatro bairros: Cidade Líder, Itaquera, José Bonifácio e Parque do Carmo. O Cálculo da biocapacidade da região da subprefeitura de Itaquera; bem como a modelagem de cenários que promovam a expansão da conexão ecossistêmica, e, consequentemente sua biocapacidade compõem o estudo. Tais ações estão alinhadas com Agenda 2030 e ODS, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. **Objetivo:** O objetivo geral da pesquisa é calcular a biocapacidade contida nos limites territoriais da Subprefeitura de Itaquera nos quais os recursos naturais e a ação antrópica ocorrem simultaneamente, detectar o nexo entre tensões de forças de naturezas distintas que disputam sua permanência no território. O estudo propõe a implantação de telhados e muros verdes, bem como, a articulação local com a cadeia de gestão de resíduos sólidos plásticos. **Material e Métodos:** A partir da sobreposição de mapas da cidade de São Paulo, a região da subprefeitura de Itaquera teve destaque como maior área de raio de circunferência de distância entre áreas verdes (parques, reservas e praças). Mapas sobrepostos evidenciaram outros fatores que corroboram para a escolha da região do estudo: disponibilidade de áreas verdes, localização de submoradias, mapa da fome e disponibilidade hídrica. **Resultados:** A criação de estruturas utilizando plástico reciclado de suporte para módulos de produção de vegetação para fins alimentícios e para aumento de biomassa trará à região a circularidade da economia e redução de resíduos sólidos. A reciclagem de plásticos gerará empregos e segurança alimentar. **Conclusão:** Contribuir de maneira efetiva para criação de soluções urbanas. Efetivar práticas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável ODS. Promoção da sustentabilidade e a economia circular através da reciclagem de plásticos. Promover a conexão ecossistêmica, expansão de biocapacidade, produção de biomassa, promover segurança alimentar, incentivar a produção e comércio local de alimentos.

Palavras-chave: **SISTEMA EXPANSIVO; CONEXÃO ECOSSISTÊMICA; AMBIENTE URBANO; TELHADOS E MUROS VERDES; SEGURANÇA ALIMENTAR;**